

ATRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 1\$000

Publicação Semanal

Núm. avulso 250 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO — RUA DOUS DE DEZEMBRO N...

ANNO V.

QUINTA 5 DE ABRIL DE 1889.

N. 177



O TENENTE CORONEL JOSÉ LEITE GALVÃO.

Uma preciosa existencia acaba de finir-se a 2 de corrente, pelas nove horas da manhã; já não existe o Tenente Coronel José Leite Galvão!

Accommettido pela segunda vez de uma cachexia senilistica, rebelde á efficacia da sciencia medica, entregou sua alma ao Omnipotente, depois de acerbos padecimentos só mitigados pelas cuidados e devesos de sua familia.

O tenente coronel José Leite Galvão, um dos caracteres de tempera antiga, dotado de moderação e de conhecimento dos homens e das cousas pela pratica dos annos, foi um cidadão prestigioso e muito considerado na nossa sociedade, ao que via nelle a incarnação da honradez e da probidade.

Tendo attinido uma idade longa, pois que deixou este mundo com 69 annos, a sua robustez promettia maior duração, si a hora fatal não lho tivesse soado tão cedo e cortado a fio de sua preciosa existencia, deixando envoltos na mais pungente magua a sua familia, e na tristeza e saudade seus numerosos amigos.

Quer como homem publico, quer como particular era sempre o mesmo e nada podia-se addicionar á vida de tão prestimoso cidadão que o deslustrasse; era recto, sincero e bom e com taes attributos, beixou a sepultura!

Politico antigo e dedicado aos principios liberaes, conhecemol-o sempre na vanguarda do seu partido, pois era um dos chefes respeitaveis que nunca arrefeceu na luta e só deixou o posto ao descer ao tumulo.

Recordando preito a sua memoria, que jamais será por nós esquecida, depositamos na sua campa as nossas lagrimas de amizade e á sua desolada familia enviamos as nossas condolencias.

RESENHA DA SEMANA

Limpeza de lixo — Chamamos a attenção do sr. fiscal da camara municipal para a limpeza do lixo da rua da Emancipação.

Existem nos lados das pontes do Rosario e do Senhor dos Passos, grande quantidade de lixo sem que se cuide em mandar retirar para o respectivo deposito e até consta-nos que o trabalho do arrematante da limpeza cifra-se actualmente em mandar chegar o lixo no leito do corgo para quando este encher levar o aguas abaixo.

Este modo de fazer assento é assaz commodo, mas certamente não está estipulado no contracto.

Sobre este assumpto e sobre a matança de cães lembramos ao sr. Fiscal qualquer providencia.

Passeamento. — Succumbio na manhã de 30 do mez proximo passado, na freguesia de Pedro II, o joven José Thomaz de Almeida Serra, escriptor dos feitos da fazenda geral.

Mocr intelligente e estimado, a sua morte é assaz sensivel, pois que elle era uma esperanca de sua familia e da sociedade em que viu a luz.

A sua familia enviámos os nossos pesames.

Assassinato. — Na manhã de 19 de Março findo, no lugar denominado Arica-Mirim José de Oliveira assassinou com 18 facadas a Vicente Ferreira da Silva.

O assassino acha-se preso e recolhido na cadeia publica desta cidade.

Aggressão. — A 30 do di-

to mez, á 1 hora mais ou menos da tarde, na rua da Fortaleza desta cidade, regressando o tenente Antonio da Costa Campos inermè, e pacificamente para a sua casa na esquina da mesma rua, foi aggreddido a chicote por Germano Leite Pereira, pedreiro e morador naquella circumvisinhança.

O sr. tenente Costa Campos ficou gravemente offendido e o aggressor que não foi preso em flagrante acha-se ainda em liberdade.

O offendido deu queixa contra o aggressor e o processo corre pela delegacia de policia.

Sahimento fúnebre — Conforme o convite, foi ás 7 horas da manhã de 3 do corrente o sahimento fúnebre dos restos mortaes do sempre lembrado sr. tenente coronel José Leite Galvão.

Foi bastante concorrido das pessoas mais gradas da nossa sociedade.

Depois das missas de corpo presente celebradas pelos Reverendos conegos Joaquim de Souza Cêldas e Benedicto de Araujo Filgueira, e da encomendação do estylo, foi o cadaver conduzido da capella respectiva até o cemiterio do Senhor Bom Jezus, onde foi sepultado.

Deixou de haver as honras militares a que tinha direito o finado, por não existir nesta cidade um batalhão siquer do exercito. Tocara durante a cerimonia fúnebre a musica do reverendo padre Aureliano, uniformemente trajada.

Uma alma do entre-mundo. — Noticia o seguinte um jornal do Paraná.

« Ha dias morreo em Parais um sujeito chamado Guilherme L...

Um sobrinho della, commerciante, foi immediatamente fazer companhia ao defuncto, e mandou ir a mulher para tambem passar a noite na camara mortuaria.

Antes de fazer retirar a velha criada do seu tio, o sobrinho ordenou que preparassem a ceia, a qual foi collocada sobre uma meza onde havia jornaes, livros, &c.

Pelas 11 horas a senhora L... sentindo-se fatigada, estendeu-se sobre um divan na sala contigua, e o marido, tambem cansado, em breve a imitou.

Ajô: um pesado somno o sobrinho foi ao quarto do defuncto.

De repente estremecer.

Os jornaes que havia deixado em cima da meza estavam espalhados.

O sr. L... julgou se ter illudido, e sentou-se.

Tinha sede. Pegou a uma garrafa de Bordeaux. Estava vasia.

Assustado, fugiu, accorreu a mulher e contou-lhe o que se havia passado.

Os dois esposos tremiam como varas verdes.

Nisto, houve-se barulho no quarto do morto. Uma vez diz:

« Não tenham medo, meus filhos...

O sr. L... vacilla, a mulher está quasi desmaiada.

A voz continúa:

« Não tenham medo. Vemham cá!

O sr. L... obedece ao chamamento, e encontra o tio sentado a borda do leito, que lhe diz:

« Então que é isso? Julga-

vas me morto? Felizmente, estou vivo!

E o lethargico ressuscitado contou que acordando de repente, bebera o vinho de Bordeaux, e percorrera os jornaes. Notando alguma coisa de anormal, levanta-se, vira os aprestos funébreos, o so brinco e a mulher dormindo, e comprehendra então tudo. Mas não querem lo assustar os ternara a deitar-se, aguardando o madrugada, assim de dissipar o erro.

E Guithérme L..., a quem um medico verificara o obito, começou a ceiar em companhia dos dois sobrinhos.

Nova moda.—Lê-se na mesma folha:

« Dizem as folhas de Londres que acaba de ser alli introduzida nova moda para a roupa de baile, não para as senhoras, mas para os homens.

Consta a nova moda em apresentarem-se os homens de calças bordadas. Não se imagine, porém, que se trata de algum bordado estapafúrdio, que faça recordar o traje pitoresco dos mexicanos ou dos chulos de certas provincias de Hespanha.

Nada disso. O novo bordado inventado para as calças de baile é modernissimo.

Ao lado da calça, no sítio antigamente destinado á lista segue uma lista bordada primorosamente á seda preta, e apresentando delicados desenhos de palmas, ramagens &c.

Com esta invenção procuraram os inglezes tornar bem salientes a differença entre patrões e criados, ao menos no traje.

E' azeiro.—Do interrogatorio procedido ante-hontem na delegacia de policia pelo digno snr. delegado ao réo José de Oliveira, de que acima tratamos como assassina de Vicente Ferreira da Silva, soube-se mais que elle é autor de outra morte no Rio Manso; sendo preso e recolhido na cadeia da villa do Rosario, dalli evadido se vindo para o Arica Mirim.

Verificou-se mais que o seu verdadeiro nome é João Peixoto e não José de Oliveira, como dizia chamar-se.

CAMPO LIVRE

Aniversario.

Completa a 7 de corrente 60 primaveras o digno snr. capitão Antonio Maria de Moraes Navarros.

Sempre prestante á causa publicae desde a sua mocidade, especialmente no exercito onde servio muitos annos como cadete, (1845) o snr. capitão Moraes Navarros, é por isso merecedor da estima de seus concidadãos e nós o felicitamos pelo seu faustoso anniversario.

Cuyabá, 1.º de Abril de 1869.

Muitos amigos.

Secção Recreativa

O Réo — E, como digo a V. Ex.ª, Sr. Juiz, eu roubo, é verdade, mas não é por minha culpa; Torna-se-me completamente impossivel resistir á idea de subtrahir qualquer objecto que encontre desacantelado.

O Juiz — E' tal qual como eu. Por mais que queira não posso

deixar de mandar para o degredo ou para a cadeia todo e qualquer ladrão que venha parar a este tribunal.

Extr.

Das minhas breves canções
A mais triste vou contar,
Aguardam dois corações
Um a rir, outro a chorar.

Quando para elles olhava
Perfeitamente sabia
Qual era o que não chorava
E qual era o que não ria.

Mudaram tempos; e as vezes
Ainda os sinto passar
Exhaustos pelos revezes,
Um a rir outro a chorar.

Olhe outra vez: mas agora
— Termina a canção aqui! —
Não sei qual o que chora,
Não sei qual é o que ri.

(Extr.)

Trovas brasileiras.

Muitas pernas tenho visto,
perna fina e perna grossa,
mas a perna mais roliça
é da mocinha da raça.

Tu danças um miudinho,
tão miudo, que é capaz
de tentar a muito velho,
de perder muito rapaz.

Extr.

Um soberano do Oriente que, sendo escolhido um valido ao mesmo tempo sincero e habil imaginou a seguinte prova:

Fez reunir uma noite em seu palacio os cinco homens de mais intelligencia e espirito que havia em sua capital.

Nos dedos da mão esquerda do principe brilhavam cinco diamantes de uma prodigiosa grandeza. E disse-lhes:

— Reuni-vos aqui a todos cinco esperando que vos pde direis

a verdade. Vêes estes cinco esplendidos diamantes? Serão a recompensa de vossa sinceridade.

—Fallai que pensais vós do meu poder e da minha gloria?

Quatro apprehenderam-se successivamente a responder. Deslumbrados na grandez e firmeza dos diamantes esperavam obter um.

Exaltaram pois, cada qual mais exageradamente o poder e a gloria do soberano: elevaram-no acima de todos os heróis da historia fallaram com entusiasmo dos seus talentos e das suas virtudes, e acabaram por exaltá-lo tanto e tão alto, que nem poderiam achar outras expressões para fallar da grandeza e do poder de Deus.

O rei tirou quatro diamantes dos de los e distribuiu-os.

Depois dirigindo-se ao quinto circumstante, disse-lhe:

E tu por que guardas silencio? Quero tambem que me digas o que julgas do meu poder e de minha gloria?

—Julga, respondem elle, que o vosso poder é um deposito que Deus vos confiou para a felicidade do vosso povo, e do qual vos ha de pedir severas contas; penso que a vossa gloria será falsa e momentanea, se a fizerdes consistir no brilho das conquistas, e não no severo cumprimento de todos os deveres.

O rei respondeu:

—Não te dou o quinto diamante, mas a minha confiança e a minha amizade;

Ficará sempre junto a mim, sabei o amigo que o meu coração procurava.

No dia seguinte os outros quatro vieram ao palácio, todos affectos, dizer ao rei que o joalheiro que lhes tinha vendido aquelles diamantes o havia enganado, porque os diamantes eram falsos.

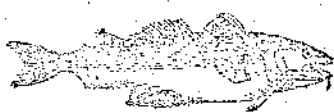
—Pois que? Respondem o rei rindo-se, julgaes talvez que não sabia já disso? Vós destes-me falsos louvores, eu dei-vos falsos diamantes.

Paguei-vos na mesma moeda. De que vos queixaes agora?

ANNUNCIOS.

No nho-Vête

No nho-Vête



Encontra-se bacalhão novo, fresco a 1/2 o kilo.

No nho-Vête

No nho-Vête

BACALHÃO SUPERIOR

o que ha de mais fresco a 17000 o kilo. Batata ingleza superior.

CAMARÕES seccos, azeite doce e de dendê, encontra-se na loja do bom gosto de Cicero de Sá.

NA LOJA

DE

NHO-VÊTE

encontra-se charutos frescos para guayos a 17400 a caixa.